

havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus, marcando a Sessão de Instalação do Primeiro Período de mil novecentos e noventa, para o dia quinze de fevereiro do corrente ano. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Assinatura]*  
 O Presidente

\*  
 Ata da Reunião de Instalação do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e noventa (1990), realizada no dia quinze de fevereiro do ano em curso.

As dezesseis horas do dia quinze de fevereiro, do ano de mil novecentos e noventa (1990), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Baerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aines Berra de Figueiredo, Alex

Silva da Rocha, Benildo Mota, Félix da Costa Gomes, José Oscar Elias, Josénio Pacheco Filho, Orlando da Silva Pereira, Valfredo Santos Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Atas das Reuniões Extraordinárias dos dias 16, 18, 23 e 25 de janeiro e do dia 13 de fevereiro de 1990. Senhores Vereadores, em virtude do licenciamento para tratamento de saúde do Vereador João José de Carvalho, e por falta do Suplente, Senhor Dirley Pereira da Silva, através do Ofício de nº 11/90, de 13 de fevereiro do ano em curso, recebido pelo Convocado no dia 14 de fevereiro do ano corrente, convidado os Vereadores Adailton Pinto de Andrade e Valfredo Santos Silva, para que acompanhem até o Plenário da Casa, o Suplente de Vereador, Dirley Pereira da Silva. O Vereador Dirley Pereira da Silva vai prestar o seu juramento, após a leitura do texto que a Presidência fará, o Vereador responderá: Assim prometo. Convido os Senhores Vereadores para que se coloquem de pé. O Senhor Presidente Jânio dos Santos Mendes - (lendo) - Prometo cumprir dignamente o mandato a mim confiado, guardar a Constituição e a Lei, trabalhando pelo engrandecimento do meu Município. O Senhor Vereador Dirley Pereira da Silva - Assim prometo. O Senhor Presidente Jânio dos Santos Mendes - Declaro empossado o Vereador Dirley Pereira da Silva. Logo após, o Senhor Presidente, convidou o

Vereador José Oscar Elias, para que procedesse a leitura da Sagrada Escritura. Após a leitura do Texto Bíblico, o Senhor Presidente convidou os Vereadores Adalton Pinto de Andrade e Valfredo Santos Silva, para que acompanhassem até ao Plenário o Senhor Prefeito Municipal Dr. Ivo Saldanha e o Vice Prefeito, Dr. Marco António Pereira dos Santos, além dos Secretários Municipais. Logo após, o Senhor Presidente solicitou que todos os presentes se colocassem de pé em homenagem ao Pavilhão da Pátria, ao som do Hino Nacional Brasileiro. Logo após, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Dr. Ivo Ferreira Saldanha, Prefeito Municipal, iniciando sua fala, e o Senhor Prefeito disse de sua honra por participar da Sessão Solene, saudando a todos os presentes. Disse que sua presença na câmara era muito importante, porque entendia que para haver o desenvolvimento do Município, era harmonia entre o Executivo, Legislativo e Judiciário. Observou que na década de noventa, aproximando-se o terceiro milénio, a evolução social era fruto do progresso democrático com participação integral dos Poderes. Disse que quando a Câmara elaborava a Lei Orgânica, o momento se revestia de maior importância, porque Cabo Frio era um dos Municípios de maior destaque no País, sendo fundamental a participação da Câmara na aprimoração de tais qualidades, em benefício do seu povo e exemplo para o País. Disse que no ano de 1989, quando assumira o Governo fora terrivelmente difícil, com o Município praticamente inviável, com orçamento de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzados novos) e quase setenta mil funcioná-

rios, com verbas bloqueadas, envolvendo ICH, ROYALTIES, e sem carnês para arrecadar. Disse também que todas as dívidas do Município, haviam sido pagas ou estavam sendo pagas, com muito sacrifício, e registrando por consider justo, o apoio da Câmara Municipal em todos os momentos. Prosseguindo, disse que durante o ano de 1989, não sofrera uma oposição pessoal, mas sim a solidariedade, para que immanados o Município pudesse ser retirado do abismo. Disse ter certeza que a partir de 1990, Executivo e Legislativo teriam uma convivência plena de evolução para o desenvolvimento de Cabo Frio, pois as questões de menor importância só levavam danos a comunidade, e que não era com certeza o desejo de todos, e que mais importante era a solução, o encontro de alternativas para o Município, afirmando que a partir de março daquele ano a cidade seria um verdadeiro canteiro de obras, pois a base para o início de outras demandas administrativas havia sido construída em 1989, e que em março seria lançado o Plano Diretor, sendo viável o recadastramento do IPTU, já praticamente nas ruas do Município. Afir-  
mei também que as concorrências para obras prioritárias, reclamações da Câmara e comunidade já estavam sendo elaboradas. No plano da educação, disse que toda a rede, abrigando oito mil alunos já havia sido recuperada, e que na área da saúde, Cabo Frio seria o modelo para o Brasil, com saneamento básico, e outras medidas indispensáveis, lamentando a

falta de ajuda do Estado, mas podia dizer que o Município iria assumir o asfaltamento da Estrada de Búzios, estando em planejamento o investimento no abastecimento de água. Falando das dificuldades encontradas no primeiro ano de Governo, enfatizou o Prefeito Ivo Saldanha, a situação dramática dos funcionários públicos municipais, afirmando que já estava sendo colocada em prática uma nova política salarial, promovendo a gradativa recuperação dos vencimentos, o que considerou ser uma das prioridades de sua administração. Prossequindo, disse que com a recuperação das finanças Municipais, em positiva evolução, no próximo verão Cabo Frio contaria com um moderno sistema de limpeza pública e coleta de lixo, transformando-a em uma cidade inesquecível e digna. Falando dos erros cometidos, disse que os mesmos haviam ocorrido pela vontade de acertar e nunca por más intenções, e ainda que precisava mais do que nunca do apoio dos Senhores Vereadores, pois tendo exercido o mandato de Deputado tinha consciência da dificuldade em legislar, pois as primeiras críticas sempre eram dirigidas ao Legislativo, acertando ser muito difícil a defesa do Executivo, principalmente em ano de crise, e quando a Administração ainda estava se adequando, avultando as grandes dificuldades, como era do conhecimento de todos. Prossequindo, disse reconhecer o quanto havia sido ajudado pela crítica competente da Câmara Municipal, e que assim sendo a cidade estava sendo recuperada com a ajuda do Legislativo. Falando sobre seu plano de obras e metas,

disse que até o final do ano de 1990, o Anel Viário do Município estaria concluído, saneamento dos Bairros carentes e que o Plano Habitacional proporcionaria as populações de baixa renda cerca de três mil casas, estando já a área reservada e o projeto concluído. Falou também do respeito que todo o país tinha por Cabo Frio, pelo avanço na defesa do meio ambiente e na colocação de instrumentos básicos para tal finalidade, proporcionando o tombamento de sítios arqueológicos e áreas de preservação natural. Prosseguindo, disse que estava sendo organizado o COMITÊ do V CENTENÁRIO do DESCOBRIMENTO da AMÉRICA, e que assim sendo tinha certeza que pagara com suor a confiança recebida, esperando a partir daquele momento as grandes obras que representavam os anseios da comunidade, agradeendo a oportunidade de estar na Câmara, afirmando que a Prefeitura estava com as portas abertas para o congraçamento e perfeita harmonia dos Poderes Executivo e Legislativo, e que fosse realizado o grande trabalho para a grandeza de Cabo Frio, lembrando abertura política em países do leste europeu, afirmando que o momento era de união e não de desavenças, que fortuitas e desnecessárias a nada levava. Disse que querer o mal e a destruição do semelhante era um atraso humano, porque ter alguém infeliz do seu lado era uma tristeza, mas ter alguém feliz ao seu lado seria a sublimação dos seus ideais. Prosseguindo disse que não tinha saído do Acre para passar a história como medíocre,

graças a Deus, tudo que fizera fora com amor e com esperança, com fé nos seus desideratos, que presentemente tinha plena confiança em realizar uma grande administração para o Município. Anunciou a construção de uma grande escola em Jardim Esperança, a reforma do Prédio doado por Peynas, durante vinte anos desativado para servir de sede a mais uma escola e a reforma e ampliação do Colégio Edilson Duarte, inauguração de Hospital com setenta leitos totalmente equipado, Posto Médico em Praia do Siqueira, Urgência psiquiátrica, e implantação de inúmeros projetos de iluminação e abertura de espaços culturais e o que denominou Escola de Meditação, sendo possível a visita a Lado Frio do Dalai Lama do Tíbet, um grande líder espiritual e Prêmio Nobel da Paz. Anunciou também que a UNESCO já havia aceito o tombamento de toda a costa de Parati a Lado Frio, como patrimônio da Humanidade, por iniciativa, por iniciativa do Município de Lado Frio. Destacou a seguir, o apoio recebido por Lado Frio, para ser implantado pelas Câmaras Juniores, em todo o País, em Congresso a ser realizado em Palmeira das Missões, no Rio Grande do Sul e em Blumenau em Congresso Nacional, a proposta de Lado Frio para Plano Diretor, colocado como exemplo para todos os Municípios. Adotado pelo Centro Empresarial do Rio de Janeiro e IBAM, o que considerava por demais relevante. Agradecendo a atenção de todos disse mais uma vez de sua honra por comparecer à Câmara, reiterando a sua confiança nos destinos do Municí-

pio, com a perfeita integração do povo, Poder Executivo, Poder Legislativo. Usando da palavra o Senhor Jânio dos Santos Mendes agradeceu as palavras do Senhor Prefeito Municipal e franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Ocupou a Tribuna o Vereador Aires Bessa de Figueiredo do PMDB, que iniciando sua fala, com os cumprimentos de praxe, de imediato disse que falava como Vereador de oposição ao Governo Ivo Saldanha, e líder da bancada do PMDB, e também como qualquer cidadão cabofriense, nato ou não. Disse que desde o início do mandato sempre fora oposição ao que considerava atos negativos do Prefeito Municipal, prejudicando os trabalhadores da Prefeitura e ao Município, mas, já mais deixara de votar em matérias de peculiar interesse para a comunidade, em favor de uma série de processos em que votara favoravelmente, principalmente em suplementações de verba, para regularizar a administração Municipal, pois não era oposição apenas para prejudicar o Governo instalado, mas sobretudo para honrar o mandato recebido do povo, fiscalizando com acuidade e equilíbrio o Poder Executivo, o que era um dever, mais do que uma missão meramente política. Disse que votara contra a taxa de lixo pretendida pelo Prefeito, contra a taxa de contribuição de melhoria, contra a mudança da Taxa de Iluminação Pública, por considerar tais iniciativas do Prefeito lesivas ao contribuinte, ra-



ções já expressas em outros pronunciamentos. Disse questionar muito contra uma firma denominada F. Janani, e que fora constatada a época pelo cidadão Ivo Saldanha, alegando que o contrato celebrado com a Administração anterior prejudicava o Município, e que assim sendo não aceitava que a mesma empresa, no atual Governo prestasse serviços, e que o Governo Ivo Saldanha até aquela data não apresentara a concorrência, condenando ainda o fausto da iluminação da Praia do Forte, pela F. Janani, considerando que o dinheiro deveria ser gasto em Bairros carentes, por necessidade latente, e mais, que do dinheiro dos Royalties, já haviam sido retirados, NZ\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzados novos) para pagamento a F. Janani, não entendendo a evasão de dinheiro público para mãos de milionários, e que por tais razões era oposição. Indagou também como fora feito o contrato com firma particular para recolhimento de lixo, e que segundo algumas pessoas, o dono da firma era o ex-Secretário de Serviços Públicos, e que dava margem a dúvidas quanto a legalidade do contrato, pois não se tinha conhecimento de concorrência. Finalizou afirmando estar ali para colaborar com a Administração Municipal, encerrando seu discurso. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Wilmar Monteiro, que em sua peroração, após as saudações de praxe, disse que o dia era de festa, e feliz do País que podia em regime democrático, instalar o Congresso Nacio-

nal e as Câmaras de Vereadores e Deputados em clima de total liberdade, e que em seu nome pessoal, manifestava sua esperança, de que através de um trabalho conjunto e harmônico entre Executivo, Legislativo e Judiciário, pudessem ser alcançados os ideais que eram os anseios da população. Considerou altamente positiva a presença do Senhor Prefeito, acompanhado dos seus Secretários, prestigiando a solenidade, e que quanto as metas citadas pelo Senhor Prefeito para o ano de 1990, esperava que fossem registradas de Mensagem escrita, mas aceitava o entendimento do Senhor Prefeito comunicando verbalmente à Câmara, que estaria pronta a dar sua contribuição, pois entendia que a oposição radical a nada conduzia, pois todos, sem exceção cometia erros e enganos, e mais, que a Administração do Prefeito Ivo Saldanha não fugiria a regra geral, cometendo alguns erros ou enganos. Prossequindo a título de lembrete ao Senhor Prefeito, disse que a crítica construtiva era mais importante do que elogio falso e gratuito, enfatizando, que o Prefeito por ter passado pela Assembleia Legislativa, sabia que ao assumir de responsabilidade e importância, como ser Prefeito, eram comuns as pessoas que se aproximavam para levar alguma vantagem, mas era verdade também que o Prefeito tinha ao seu lado colaboradores leais, mas sobretudo competentes. Disse adiante que o Município não suportava mais os problemas que todos os anos se repetiam, e que era imperativo a Câmara dar sua

colaboração e a exemplo de 1989, quando várias Mensagens do Prefeito haviam sido aprovadas, também em 1990 a Câmara estaria disposta a mesma contribuição, lembrando que uma de suas preocupações, era de que no processo democrático, quando a Câmara atuava com total liberdade de ação, que o Senhor Prefeito ainda baixasse Decretos Reais, pedindo ao Executivo que levasse em consideração suas observações, pois tal prática não era o caminho correto para o encontro de soluções para os graves problemas de Lagoa Triz. Prosseguindo, disse que o Senhor Prefeito tentara por várias vezes uma Arreproxia Legislativa para ter um melhor entendimento com a Câmara, participando inclusive o atual Vereador Dirley Pereira da Silva e presentemente o ex-Vereador e atual Assessor do Prefeito Antonio Carlos Trindade, que com seu trabalho e esforço tentava apara as arestas existentes, o que considerava altamente positivo, pois o relacionamento Câmara e Prefeitura havia melhorado consideravelmente, menos talvez pela má vontade de alguns Secretários ou ex-Secretários, mas pelo desejo de acertar e cometendo alguns equívocos o que era natural. Encerrando sua fala, agradeceu a atenção de todos. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, após os cumprimentos de praxe, o 1º Secretário da Casa, Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, disse que falar em Sessão Solene era muito fácil, mas que não poderia deixar passar a oportunidade para fazer considerações que entendia de suma importância.

11111

Disse que estava-se vivendo em Cabo Frio, principalmente o Poder Legislativo, uma fase transitória, sendo necessária uma elevação, no sentido de que fosse prerervado o Vereador Dexson Jardim, que eleito por expressiva votação, se afastara da Casa partindo para o sacrifício, abrindo mão temporariamente do seu mandato e sendo também útil ao Município através da Administração, em setor que estava carente de um profissional como era Dexson Jardim, e que assim sendo o mesmo não poderia ser alvo de possíveis questões políticas, tentando atingir a sua imagem de homem público em sua área de atuação, reiterando a coragem do mesmo e sua competência. Prossequindo, lamentou o rápido convívio do Vereador João José de Carvalho, que por motivos de saúde fora obrigado a licenciar-se, destacando a pureza, a dignidade e a honra do mesmo, pedindo a Deus que sua recuperação fosse rápida, e a seguir disse de sua honra, por poder conservar com a experiência parlamentar e a competência do Vereador Dirley Pereira da Silva que ocupando a cadeira de João José de Carvalho em muito contribuiria para o Município. Adiante, dirigindo-se ao Senhor Prefeito Ivo Saldanha, solicitou o seu apoio e dos demais Secretários, ao Assessor Parlamentar Antônio Carlos de Carvalho Trindade, afirmando que a Câmara vivera duas eras, a primeira antes, de Antônio Carlos e a outra, após o seu trabalho na Câmara, sendo assim necessário o apoio de to-

dos. Referiu-se a seguir a Secretaria Municipal de Fazenda, afirmando que o setor atualmente era um órgão arrecadador, e não apenas pagador, apelando para que o Secretário de Fazenda continuasse tendo apoio do Governo Municipal. Encerrando, dirigiu apelo ao Prefeito Municipal no sentido de que fosse regularizada a situação do funcionalismo, para que houvesse condições de olhar de frente para tais servidores, e que assim sendo ficaria demonstrado que Cabo Frio tinha políticos dignos de cumprir seu mandato e representar um povo digno. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Dixley Pereira da Silva, iniciando sua fala, e após as saudações de praxe, disse se sentir orgulhoso e emocionado por assumir uma cadeira na Câmara Municipal, lembrando que ocupara durante seis <sup>anos</sup> a Tribuna da Câmara, na legislatura anterior, afirmando que continuaria a ser um Vereador combativo, mesmo passando a ser Governo, a ser situação, e que nada absolutamente nada mudara no seu caráter, e que continuaria servindo com dignidade ao povo cabofriense. Prossequindo, disse que os tempos haviam mudado em Cabo Frio, com um novo Governo Municipal, que no presente havia como Prefeito um cidadão que desejava de todas as formas transformar para melhor o Município, não tendo dúvidas que Ivo Saldaña iria passar a história do Município como o melhor Prefeito de todos os tempos. Reafirmou seu compromisso com o desen-

2

volvimento de Cabo Frio, emvidando esforços, e o melhor do seu conhecimento para elevar e dar destaque a população cabofriense, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador José Os-  
car Elias, iniciando sua fala, e após as saudações dirigidas aos presentes, reafirmou também a sua determinação em continuar servindo com dignidade ao Município. Falando sobre o Prefeito Ivo Salda-  
nha, disse que sempre acreditara nos seus ideais, mesmo no primeiro ano, quando as dificuldades tinham que ser vencidas com muito sacrifício, mas que a partir de 1990, o Governo Municipal, já consolidado e fortalecido, iria sem dívida partir para as grandes realizações tão reclamadas pela comunidade, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazer uso da Tribuna, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

